

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA QUE IRÁ PRODUZIR MATERIAL GRÁFICO PARA O PROJETO MONITORAMENTO POPULACIONAL DE CONFLITO COM FELINOS NA CAATINGA

CENAP/ICMBio

1. PROJETO

Este Termo de Referência será executado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal - GEF Terrestre.

2. OBJETIVO

Contratação de serviços especializado pessoa física (consultoria PF) para elaboração de textos e concepção de produtos de comunicação com enfoque ilustrativo e esquemático, visando a produção de material gráfico digital e para impressão, para subsidiar a execução do projeto **Monitoramento populacional e de conflitos com felinos na Caatinga**.

O objetivo principal do material gráfico digital e para impressão a ser produzido pelo consultor especializado é disseminar informações que fomentem uma convivência harmoniosa e não conflituosa com predadores, visando mitigar os conflitos humano-fauna.

Dessa forma, o profissional deverá possuir experiência na área, sendo capaz de empregar uma linguagem clara e coloquial em seus produtos, adequado ao público-alvo, que seja embasada em conhecimento técnico, visando promover o engajamento das comunidades. Para tanto, deverá analisar o público-alvo e definir a linguagem apropriada no desenvolvimento do material a ser produzido.

3. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto GEF Terrestre - Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado financeiramente pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

Atua nos três biomas com menor representatividade no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC): o Pampa com 2,9% de áreas protegidas, o Pantanal 4,6% e a Caatinga 9%, utilizando três estratégias para promover a conservação nestes biomas. São elas: (1) expansão e consolidação do SNUC, por meio da criação de novas Unidades de Conservação (UCs) e do aumento da efetividade das já existentes; (2) restauração da vegetação nativa; e (3) Planos de Ação Nacionais de espécies ameaçadas.

O GEF Terrestre está alinhado aos princípios da Convenção de Diversidade Biológica (CDB), da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS) e a diversas políticas nacionais. Entre estas, ressalta-se a implementação da Política Nacional de Biodiversidade (Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002), o estabelecimento do Programa Nacional da Diversidade Biológica - PRONABIO e da Comissão Nacional da Biodiversidade (Decreto nº 4.703 de 21 de Maio de 2003), a instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000 e Decretos nº 4.340 de 22 de agosto de 2002 e nº 5.746 de 5 de abril de 2006) e o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (Decreto nº 5.758 de 13 de abril de 2006). Na temática florestal destaca-se o Programa Nacional de Florestas (instituído pelo Decreto nº 3.420 de 20 de abril de 2000), o Programa Nacional de Combate à Desertificação, o Plano Nacional de Mudanças Climáticas, a Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei nº 11.284 de 02 de março de 2006 e Decreto nº 6.063 de 20 de março de 2007), a Lei de Proteção da vegetação nativa (Lei 12.651 de 25 de maio de 2012) e a Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Decreto Nº 8.972 de 23 de janeiro de 2017).

Em um cenário em que humanos e carnívoros compartilham cada vez mais intensivamente o mesmo espaço, propriedades rurais veem-se sujeitas à predação de animais domésticos por mamíferos carnívoros. Diversas espécies de carnívoros silvestres têm sido responsabilizadas pela predação da criação doméstica, sendo as onças-pardas e onças-pintadas frequentemente abatidas de forma retaliatória devido à baixa tolerância e à ausência de medidas de manejo adequadas para o controle desses conflitos.

No âmbito do projeto **Monitoramento populacional e de conflitos com felinos na Caatinga**, registra-se um histórico declínio populacional de ambas as espécies na região onde as duas Unidades de Conservação (UCs) estão inseridas (Parque Nacional da Serra da Capivara e Parque Nacional da Serra das Confusões, bem como em seus entornos), resultante de relações conflituosas com moradores do entorno das unidades.

Conflitos com predadores acarretam impactos econômicos para proprietários rurais e o abate dos animais envolvidos. O entorno imediato das UCs é particularmente suscetível a conflitos, considerando que as próprias UCs constituem áreas de geração de novos indivíduos de espécies silvestres que, eventualmente, migrarão para colonizar novas áreas.

No Brasil, ainda não existe uma estratégia unificada para danos a animais domésticos causados pelas diversas espécies de predadores, sendo urgente a implantação de métodos preventivos efetivos que possam minimizar tais conflitos e promover de forma efetiva a coexistência.

Nesse sentido, o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Grandes Felinos – PAN Grandes Felinos, aprovado pela Portaria Nº 612, de 22 de julho de 2018, em seu art. 2º, § 2º, incisos I a VI, indicam ações para a conservação destas espécies, conforme a seguir.

“I - Manutenção de áreas adequadas para a permanência das espécies de grandes felinos (...);

II - Aumento da conectividade funcional (habitat e populações) e da qualidade ambiental para grandes felinos (...);

III - Criação e ampliação de medidas para reduzir o número de indivíduos abatidos de grandes felinos (...);

IV - Promoção de medidas de convivência entre grandes felinos e seres humanos de modo a diminuir os impactos negativos, reais ou percebidos, nas atividades antrópicas (...);

V - Promoção de boas práticas e medidas para minimizar os impactos negativos de empreendimentos, visando favorecer a manutenção das espécies de grandes felinos em vida livre (...); e

VI - Aprimoramento dos procedimentos de resgate, recepção, manutenção, reabilitação e destinação de indivíduos de grandes felinos (...).

Com a elaboração dos produtos de comunicação especificados neste TdR, pretende-se subsidiar, de forma direta e indireta, a implementação de PANs coordenados pelo ICMBio / CENAP na Caatinga, Pampa e Pantanal, dentro do Componente GEF Terrestre – Espécies Ameaçadas, em relação às ações:

3.2. Investigar os fatores individuais e contextuais determinantes da perseguição às espécies alvo do PAN;

3.8. Realizar campanhas regionalizadas de incentivo a denúncias anônimas sobre caça de grandes felinos;

4.4. Inserir o tema conflitos com grandes felinos em diferentes veículos de mídia nacionais e regionais. Inserir o tema coexistência com grandes felinos em diferentes veículos de mídia nacionais e regionais;

4.5. Realizar atividades de engajamento comunitário para promover a coexistência entre grandes felinos e seres humanos em áreas de conflitos;

4.6. Desenvolver estratégias junto a órgãos de assistência e extensão rural para aplicação de métodos preventivos a ataques de grandes felinos;

4.9. Desenvolver Programa de Comunicação visando melhorar as atitudes da população sobre grandes felinos incluindo estratégias de prevenção a conflitos; e

4.11. Recomendar (ação 4.6) técnicas efetivas de prevenção à predação a partir da identificação, compilação e análise de experiências prévias disponíveis.

Além de subsidiar o PAN Grandes Felinos, os produtos especificados neste TdR, também subsidiará a implementação do PAN Pequenos Felinos, em relação à sua ação, abaixo:

2.5: Disseminar produtos audiovisuais para sensibilização sobre o abate de pequenos felinos e caça de suas presas em mídias de massa (rádio, televisão e internet).

4. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

Atividade 1: Elaboração do plano de trabalho.

O(a) consultor(a) deverá elaborar um plano de trabalho voltado ao cumprimento do escopo deste TdR. Essa atividade demandará 3,2 horas de trabalho.

Produto 1: Plano de trabalho na forma de planilha e texto.

Atividade 2: Produção de conteúdo para um guia de coexistência entre seres humanos e felinos na caatinga.

O(a) consultor(a) deverá produzir o conteúdo de um guia de coexistência entre seres humanos e grandes felinos adaptado para a caatinga, tendo como base iniciativas bem sucedidas realizadas em outros biomas. O material deve apresentar de forma simples os felinos da caatinga, métodos de manejo de animais domésticos que os tornem menos vulneráveis a predação por felinos e estratégias e dispositivos anti-predação. O material tem que ser adequado à realidade do Parque Nacional da Serra da Capivara e Parque Nacional da Serra das Confusões e seus entornos.

Essa atividade demandará 80 horas de trabalho.

Produto 2: Conteúdo de um manual de coexistência entre felinos e seres humanos na caatinga.

Atividade 3: Produção da diagramação de ilustração do guia de coexistência entre seres humanos e grandes felinos para a caatinga

O consultor deverá providenciar a ilustração e diagramação do guia de coexistência, que deve ser adequado ao público alvo.

Essa atividade demandará 72 horas de trabalho.

Produto 3: Guia de coexistência entre seres humanos e grandes felinos na caatinga, ilustrado e diagramado, com enfoque ilustrativo e esquemático, disponível em versão digital e para impressão.

Atividade 4: Elaboração banner / cartaz com as principais informações do guia de coexistência entre seres humanos e felinos na caatinga (produto 3).

O(a) consultor(a) deverá produzir um banner / cartaz com as principais informações do guia de coexistência entre seres humanos e grandes felinos (produto 3).

Essa atividade demandará 5,36 horas de trabalho.

Produto 4: banner / cartaz (em formato digital), medindo 2m X 2m, sobre o guia de coexistência entre seres humanos e felinos na caatinga (produto 3).

Enfatizamos que o projeto de gráfico, diagramação, ilustrações e demais materiais de design deverão ser originais, sendo vedado o uso de elementos de banco de imagens e conteúdo gerado por ferramentas de inteligência artificial generativa.

5. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O(a) consultor(a) deverá cumprir as atividades listadas e realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados:

Nº	Produto	Prazo de entrega(dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de trabalho	5	0%
2	Guia de Coexistência – conteúdo técnico	30	45%
3	Guia de Coexistência – diagramação e ilustração final	50	45%
4	Banner / cartaz sobre o Guia de Coexistência	55	10%

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de 55 dias , de acordo com o cronograma de entrega dos produtos.

O(a) consultor(a) deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para o setor de contratos, com cópia para a

gerência do projeto, devidamente aprovados pelo ICMBio/CENAP.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

6.FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos devem ser entregues em formato digital (ex.: e-mail, we transfer, drive ou outra aplicação digital), conforme extensão apresentada no Item 4.

7.INSUMOS NECESSÁRIOS

Todos os insumos necessários para a execução do contrato serão de responsabilidade do(a) contratado(a), sejam eles: materiais de papelaria, recursos para a realização das reuniões virtuais e outros que se façam necessários para a devida entrega dos produtos.

O trabalho do consultor ocorrerá de forma remota, em seu local particular de trabalho, fazendo com que este deva providenciar todos os equipamentos de informática necessários para o cumprimento do contrato.

Quanto às análises científicas objeto deste TdR, o consultor deverá utilizar exclusivamente os dados disponibilizados pelo ICMBio/CENAP, podendo ser solicitado apoio ao ICMBio/CENAP para o seu acesso, por meio do contato de e-mail.

8. QUALIFICAÇÃO PF

Os serviços acima descritos deverão ser desempenhados por pessoa física com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projetos com onças-pintadas, especialmente com experiência em gestão de conflitos entre seres humanos e felinos.

Serão considerados os seguintes critérios obrigatórios e classificatórios para avaliação dos candidatos:

8.1 CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS

1. Formação de nível superior com título de doutorado na área de Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins;
2. Experiência mínima de 5 anos na área de mastozoologia com trabalhos publicados com onças-pintadas;
3. Experiência mínima de 5 anos na área de comunicação para conservação da biodiversidade;
4. Experiência mínima de 5 anos em trabalhos de coexistência entre seres humanos e felinos; e
5. Experiência prévia na elaboração de guias de coexistência entre seres humanos e grandes felinos.

8.2 CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS

1. Número de Participações em oficinas de Planos de Ação para espécies ameaçadas;
2. Participação como Articulador(a) ou Colaborador(a) em ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Grandes Felinos;
3. Número de artigos científicos com onças-pintadas publicados;
4. Coordenação de projetos de conservação de felinos; e
5. Experiência prévia na elaboração de guias de campo voltados a populações rurais em áreas de projetos de conservação de felinos.

O currículo do(a) candidato(a) deverá ser apresentado no formato do formulário em anexo, acompanhado dos documentos comprobatórios, devidamente anexados e identificados.

9. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo(a) contratado(a) para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência será

o coordenador do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Grandes Felinos – PAN Grandes Felinos, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

A equipe técnica do ICMBio/CENAP terá 10 dias úteis para avaliar cada produto, após a entrega pelo contratado.

10. ANEXOS

10.1 ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10. Não pode ser currículo lattes.

Abaixo um Modelo de apresentação de currículo.

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho, coordenador e instituições envolvidas.
- Produção científica.
- Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.